

Alocução de S. Exa. o Major-General Comandante da Academia da Força Aérea

Cerimónia de Tomada de Posse do Comandante da Academia da Força Aérea

Sua Excelência, Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e Autoridade Aeronáutica Nacional, General João Cartaxo Alves,

Sinto-me extremamente honrado pela confiança que em mim deposita para comandar a nossa Academia, o berço onde nascem e se formam os oficiais do quadro permanente da Força Aérea, confiando-me aquela que é a missão mais crítica para o futuro da nossa Instituição – preparar hoje os líderes de amanhã – pois eles são o elo de continuidade e a garantia de que a nossa Força Aérea voa sempre mais alto e alcança mais além.

Confesso, Excelência, que me sinto um privilegiado pela distinção da função que aqui assumo, mas também pela emoção que sinto ao regressar a casa, 37 anos depois, a um lugar onde fui muito feliz, e ter a oportunidade de relembrar tantos e bons momentos que aqui vivi, os desafios que aqui superei, os sonhos que aqui concretizei, e o quanto aqui cresci enquanto homem e militar.

Sua Excelência, fique certo de que tudo farei para merecer a confiança que em mim deposita e que dedicarei todo o meu entusiasmo e saber à missão que agora me confia, agindo sempre com total lealdade e sentido de responsabilidade para consigo e para com a Força Aérea.

Sua Excelência, Presidente da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar,

A presença de Vossa Excelência, que muito agradeço, simboliza para mim, e para nós, uma enorme distinção, a qual interpreto como um sinal de apoio institucional e uma demonstração inequívoca dos excelentes laços de amizade e de cooperação que nos une.

Manifesto, desde já, que, dentro das competências que me são conferidas, e sempre de uma forma franca e cordial, tudo farei para manter, ou, se possível, aprofundar o espírito de cooperação entre as nossas Instituições, procurando e apoiando projetos com benefícios mútuos para as mesmas, sempre no sentido de valorizar a distinta região onde nos inserimos e as populações que nos acolhem.

Suas Excelências, Ex-Chefes do Estado-Maior da Força Aérea, General Taveira Martins, General José Pinheiro e General Joaquim Borrego,

Receber o comando da nossa Academia na presença e sob o olhar de Vossas Excelências, é, por um lado, reconfortante, pois sei que conto com o Vosso apoio incondicional mas, por outro lado, só me acrescenta responsabilidade, pela consciência da dimensão e da exigência que é a tarefa de transmitir o Vosso legado, o Vosso testemunho e o Vosso exemplo aos alunos que estão formados diante de nós. Bem hajam Meus Generais pela Vossa presença, pelo Vosso exemplo e pelo amor que dedicam à nossa Força Aérea.

Sua Excelência, Vice-Chefe do Estado-Maior da Força Aérea,

Sua Excelência, o Comandante do Instituto Universitário Militar,

Magnífico Pró-Reitor da Universidade de Lisboa, em representação do Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa,

Suas Excelências,

Diretor do Instituto Superior de Ciências Policiais e de Segurança Interna, Comandante da Escolas das Armas.

2.º Comandante da Academia Militar,

2.º Comandante da Escola Naval,

Excelentíssimos Senhores representantes,

do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, da Escola da Guarda Nacional Republicana, do Bastonário da Ordem dos Engenheiros,

Excelentíssimos Senhores representantes dos Reitores, Presidentes e Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Superior,

Demais entidades civis e militares,

Ilustres convidadas e convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É um privilégio e uma distinção contar com a presença de Vossas Excelências nesta cerimónia de marcante importância para mim, presença essa que agradeço profundamente, e que entendo como um sinal de apoio e um estímulo à continuidade do excelente relacionamento existente entre as nossas Instituições. Tenho como objetivo para a minha ação de Comando, incentivar a contínua evolução do relacionamento entre as nossas Instituições, tentando sempre que possível, promover projetos de interesse comum, materializando cartas de intenções em ações concretas, procurando assim para dar tangibilidade aos objetivos que mutuamente nos propusermos atingir. Bem hajam pela Vossa presença.

Suas Excelências, Oficiais Generais da Força Aérea,

A Vossa presença nesta cerimónia, e nesta que é a vossa casa e que tão bem conhecem, reveste-se de enorme significado para mim, não só pela consideração e amizade que me dedicam, mas sobretudo pelo certo apoio institucional que dedicarão ao exercício das minhas funções de comando, apoio esse que é imprescindível para o sucesso da missão que me foi confiada, mas para a qual todos estão convocados.

A complexa missão de – preparar hoje os líderes de amanhã – não poderá ser totalmente alcançada sem a cooperação das diversas áreas que Vossas Excelências tutelam. É minha intenção continuar a aproximar a vida desta Academia do contexto real em que a nossa Força Aérea existe e opera, nas suas múltiplas valências e

dimensões, pois considero que o contacto dos nossos alunos com os nossos militares em contexto real de trabalho dá sentido ao projeto académico e de formação que aqui desenvolvemos, sendo uma fonte de motivação e um catalisador para o seu sucesso.

Agradeço, de forma antecipada e sincera, o vosso apoio à missão que me está confiada.

Aos antigos Comandantes da Academia da Força Aérea, manifesto a minha incontida satisfação pela Vossa presença e também o apoio que recebi daqueles que infelizmente não puderam estar presentes, nesta que foi, é e sempre será a Vossa casa.

Procurarei, com humildade, e sempre contando com a Vossa amizade e sábio conselho dar continuidade ao trabalho desenvolvido por vós, esperando com as minhas ações honrar o legado de Vossas Excelências.

Excelência,

Permita-me igualmente que dedique uma palavra muito especial ao meu antecessor, Tenente-General Fernando Costa.

Caro Costa, Meu General, conhecemo-nos nesta casa há 37 anos e as nossas carreiras militares foram-se cruzando de quando em quando, sendo imensas as memórias que guardo desses e de outros dias felizes. É um privilégio poder ter-te como amigo e é uma enorme honra suceder-te no comando da nossa Academia, nesta que é a terceira vez consecutiva que te sucedo em funções de comando. Agradeço-te de forma muito sentida a tua disponibilidade e a forma franca como procedemos à passagem de funções. Guardo os teus ensinamentos e seguramente levarei em conta os conselhos que me deixas.

Em meu nome, e no nome de todos os militares e trabalhadores civis da Academia, deixo-te um forte abraço de amizade e votos dos maiores sucessos pessoais e profissionais na nova e muito prestigiante função para que estás indicado.

Excelentíssimo Senhor Comandante da Base Aérea N.º 1,

Caro Comandante, o cumprimento da mui nobre missão que me foi confiada está fortemente dependente do continuado apoio logístico e administrativo prestado pela Base Aérea Nº 1, sob o teu superior Comando. Conheço o notável nível de cooperação existente entre as nossas Unidades, que desejo manter e, se possível, aprofundar. O Complexo Militar de Sintra (Academia, Base e Museu) só poderá beneficiar se soubermos articular intenções e ações, e agirmos de uma forma programática e integrada, apoiando-nos mutuamente como se de uma única Unidade se tratasse. Pretendo, de uma forma pessoal, tudo fazer para que este espírito de cooperação prevaleça e as missões que nos estão atribuídas, em conjunto, tenham sucesso.

Excelentíssimo Senhor Diretor do Museu do Ar,

Caro Diretor, agradeço e saúdo a tua presença, reconhecendo o excelente relacionamento existente entre o Museu do Ar e a Academia da Força Aérea. As palavras que dirigi ao Comandante da Base Aérea Nº 1 em tudo se aplicam a ti e ao Museu do Ar. Conta comigo para continuarmos a prestigiar o nosso Museu e aprofundarmos os laços de cooperação e de apoio mútuo de que ambos poderemos beneficiar.

Senhor General, Excelência,

Permita-me ainda, que dedique uma palavra muito especial à minha família, aos meus pais, ausentes pela sua avançada idade, à minha esposa Rita e aos meus filhos Margarida, Afonso, Mafalda e Gonçalo.

Obrigado por estarem ao meu lado, uma vez mais, neste que é o momento mais importante da minha carreira.

Sei que o caminho que até aqui fizemos nunca foi fácil. Antes pelo contrário. A condição militar foi uma escolha que fiz para mim próprio, mas essa escolha, temvos imposto sacrifícios, saudades e trabalhos dobrados. Tenho a clara convicção de

que sem o vosso apoio nada teria conseguido, e por essa razão, este momento é inteiramente vosso.

Quero dar-vos um enorme abraço de agradecimento pelo apoio incondicional que me têm dado ao longo de todo o caminho. Na realidade tudo isto só faz sentido quando vivido e partilhado convosco.

Militares, Professores e Trabalhadores Civis da Academia da Força Aérea,

Como referi no início deste discurso, acredito que a missão confiada à Academia da Força Aérea é a mais crítica para o futuro da nossa Instituição, pois é aqui que se formam os líderes de amanhã e, consequentemente, é aqui que se começam a tecer os caminhos que coletivamente iremos trilhar. Por esta razão, é grande o nosso encargo e tremendas as nossas responsabilidades, pois as nossas ações, ou omissões, têm uma repercussão a longo prazo. Não haverá forma de se reverter ou remediar aquilo que agora mal ou de forma incompleta fizermos, pois no decurso de uma vida há um momento próprio para fortalecermos o carácter e incutirmos valores, comportamentos e atitudes. E esse tempo é agora e o lugar é aqui. Não teremos uma segunda oportunidade de fazer bem aquilo que não fizemos no tempo certo.

Recai, pois, sobre todos nós a elevada responsabilidade de cultivar valores e princípios, de transmitir o conhecimento e a exigência no cumprimento do dever. Mas sobretudo, temos de ser capazes de formar pelo exemplo e cada um de nós ser uma referência para os nossos alunos. Sublinho, formar pelo exemplo e sermos uma referência. Conto convosco, contem comigo, para esta missão difícil, complexa mas extremamente gratificante.

Caros Alunos e Alunas da Academia,

No momento em que me dirijo a vós, não me esqueço, nem nunca me esquecerei, que há 37 anos atrás ocupava o vosso lugar nesta mesma parada. Bem sei que, entretanto, o mundo evoluiu, que a sociedade se alterou e que até poderá existir alguma erosão na forma como se vivenciam alguns valores. No entanto, e

apesar da diferença de idade que nos separa, estou certo de que vos conheço, pois conheço a dimensão dos vossos sonhos, a generosidade com que querem dar sentido à vossa vida e a vontade de se realizarem enquanto mulheres e homens e militares. Também adivinho, e não há mal nenhum nisso, a inquietude com que vislumbram o futuro.

Quero que saibam que esta Academia só existe por vós e para vós, e que todos nós que aqui servimos estamos absolutamente comprometidos convosco, com o vosso sucesso e com o vosso futuro.

Mas como Vosso Comandante quero, e tenho o dever, de ser absolutamente claro convosco. O vosso sucesso, que é também o nosso sucesso, depende em grande parte de vós. Decidiram de uma forma voluntária abraçar a vida militar e serem oficiais do Quadro Permanente da Força Aérea. Creio que têm consciência da distinção e da nobreza da vossa decisão, mas também da exigência que ela representa.

O projeto de formação desta Academia visa desenvolver em vós as virtudes e as competências necessárias para concretizar a vossa escolha, e que se materializa em duas dimensões; uma primeira, desenvolver uma sólida formação humana e militar, alicerçadas na honra e na integridade, na disciplina e na camaradagem, na coragem e no patriotismo, valores e princípios que são a base da vossa condição militar, e sobre os quais assenta; uma segunda dimensão, que é a vossa formação académica e técnica.

É, pois, muito o que se vos pede e muito o que de vós se espera. E não duvidem, que é em vós, bem dentro de vós, no vosso querer, na vossa determinação e na vossa garra, que está a força que vos permitirá alcançar o sucesso.

Quero que saibam que neste caminho estarei sempre ao vosso lado, incondicionalmente ao vosso lado, nos bons e nos maus momentos, mas não esperem de mim facilidades ou atalhos, pois a exigência da vida que escolheram e a missão que decidiram cumprir não se conforma com menos do que a excelência em

tudo aquilo que façam. Desejo-vos os maiores sucessos, no caminho comum que

hoje iniciamos.

Sua Excelência, Chefe do Estado-Maior da Força Aérea e Autoridade

Aeronáutica Nacional, General João Cartaxo Alves,

Termino reiterando a Vossa Excelência a honra que sinto em cumprir a missão

que me confiou e à qual só poderei retribuir com todo o meu empenho, saber,

disponibilidade e lealdade, sempre com a mente na visão e nos objetivos definidos

pelo Meu General.

Tenho consciência da responsabilidade e dos desafios que me esperam, mas

sei também que posso contar com o apoio de Vossa Excelência e de toda a

Instituição.

Asseguro que pode continuar a contar com a total entrega e dedicação de todos

os homens e mulheres que na Academia da Força Aérea, servem, orgulhosamente,

a Força Aérea e Portugal.

Disse.

Sintra, 31 de outubro de 2025

O Comandante da Academia da Força Aérea

Paulo Américo Oliveira da Costa

Major-General

8